POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO NA DITADURA BRASILEIRA E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS: O CASO DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES (1964–1988)

DARLAN DE MAMANN MARCHI[1], ADRIANE BORDA ALMEIDA DA SILVA[1]

Resumo | Abstract

Inscritas na Lista do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 1983, as ruínas da antiga redução jesuítico-guarani de São Miguel Arcanjo, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, passaram por sucessivos processos de patrimonialização ao longo do último século. A institucionalização dessas ações de proteção reflete diferentes momentos da história política e social em níveis regional e nacional, vinculando-se a projetos de construção do Estado brasileiro desde a década de 1920.

As ruínas da igreja tornaram-se um símbolo de identidade regional, articuladas ao Museu das Missões, projetado por Lúcio Costa, que passou a integrar essa paisagem. No entorno, uma pequena vila rural desenvolveu-se em meio a tensões decorrentes das políticas de gestão de um sítio histórico e arqueológico de aproximadamente 37 hectares, localizado no centro do atual município de São Miguel das Missões.

Esta pesquisa analisa como as políticas nacionais de preservação operaram em nível local durante a ditadura empresarial-militar brasileira (1964–1985). Discursos sobre o passado jesuítico-indígena orientaram ações voltadas à promoção do turismo, articuladas a interesses políticos e econômicos regionais. Paralelamente, instauraram-se práticas de reorganização espacial que incluíram a remoção do cemitério comunitário e a realocação de imóveis de uso coletivo, como a escola e o clube da comunidade, além de propriedades privadas, no contexto da implementação de instrumentos de planejamento urbano.

Argumenta-se que esses processos produziram conflitos e apagamentos, ao mesmo tempo em que consolidaram narrativas e usos do passado que ainda limitam a construção de práticas contemporâneas de gestão patrimonial mais democráticas.

Palavras-chave | Keywords

Patrimonialização; memória social; políticas de patrimônio cultural; ditadura brasileira; São Miguel das Missões.

Resumo biográfico | Short biography

Graduado em História (2008) e em Psicologia (2026), é mestre (2014) e doutor (2018) em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas, com período

[1] Universidade Federal de Pelotas.

de estágio doutoral na Universidade Nova de Lisboa (2016). Realizou estágios pós-doutorais na UFPel nas áreas de Memória Social (2021) e História (2024) e, atualmente, desenvolve pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da mesma instituição, com bolsa PIPD/CAPES. Atua nas áreas de memória social, patrimônio cultural e usos políticos do passado, com ênfase nas políticas de preservação na região das Missões (RS). É autor do livro Políticas de Patrimônio nas Missões: história, memórias e identidades (2025), além de artigos e capítulos publicados em periódicos e coletâneas nacionais e internacionais. Possui experiência em gestão cultural, participação em conselhos de patrimônio e organização de eventos acadêmicos.